

21. Programa de Conscientização Ambiental da População Envolvida na Obra de Dragagem 1

21.1. INTRODUÇÃO E OBJETIVOS.....	1
21.2. METODOLOGIA.....	2
21.3. RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	6
21.3.1 <i>Resumo das Atividades desenvolvidas no 1º e 2º Semestres de 2010: Fevereiro a Dezembro</i>	6
21.3.2 <i>Atividades desenvolvidas no 1º Semestre de 2011: Janeiro a Junho</i>	7
21.4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	8
21.5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	9
21.6. EQUIPE TÉCNICA.....	9

21. Programa de Conscientização Ambiental da População Envolvida na Obra de Dragagem

21.1. Introdução e Objetivos

O presente relatório compreende as atividades desenvolvidas no período de dezembro de 2010 a dezembro de 2011. O Programa desenvolveu-se baseado em dois grandes objetivos gerais: identificar potencialidades de desenvolvimento local nas comunidades situadas nas proximidades do estuário de Santos e contribuir para a compreensão da obra de dragagem de aprofundamento e seus programas ambientais.

Para identificar as potencialidades de desenvolvimento local foi elaborado um Diagnóstico Socioambiental Participativo de modo que a leitura dessas potencialidades considere o olhar das próprias comunidades. O diagnóstico foi construído a partir de pesquisas em campo e em fontes secundárias e foi estruturado em quatro fases, fazendo uso de metodologias participativas.

Estas pesquisas em campo também se constituíram em oportunidade para atender o outro objetivo geral que foi contribuir para a compreensão da Obra de Dragagem de Aprofundamento, junto a esse público das comunidades. Entretanto, o Plano Básico Ambiental do Programa prevê que o atendimento desse objetivo alcance um público alvo ampliado para além dessas comunidades. Visando o alcance desse público difuso, o programa fez a opção metodológica de trabalhar com a ferramenta de Visitas Monitoradas Temáticas sobre a obra, contextualizadas com a história do Porto de Santos. Para a concretização dessa ação foi elaborada uma exposição interativa para ser abrigada em instituição de cultura, lazer e educação com alcance de público visitante diversificado.

Todas as ações do programa foram permeadas por diálogos integradores que buscaram a sua viabilização, o monitoramento dessas e a correção de rumos quando avaliada a necessidade. Nesse sentido, algumas mudanças estruturais se mostraram necessárias ao longo do desenvolvimento do Programa.

A primeira diz respeito à mudança no local para instalar a exposição temática sobre a obra de dragagem de aprofundamento do Porto de Santos e

realizar as visitas monitoradas. Essa ação pedagógica, prevista inicialmente para acontecer no museu de Pesca e no Aquário Municipal de Santos, foi, posteriormente, transferida para o Complexo Cultural do Porto e para o Aquário do Guarujá, respectivamente.

A outra alteração diz respeito à inclusão da comunidade da Praia do Góes no público alvo, em substituição à comunidade de Ponta da Praia. Essa substituição foi proposta pela Codesp com base nos resultados obtidos pelo Programa de Monitoramento Praial ao longo dos cinco primeiros meses de estudo.

Os objetivos específicos do programa foram:

- Estabelecer diálogos integradores com os diferentes parceiros;
- Identificar lideranças e equipamentos públicos nas comunidades alvo;
- Levantar e selecionar dados socioeconômicos, ambientais e culturais das comunidades alvo;
- Realizar pesquisas em campo para coleta de informações por meio de entrevistas semiestruturadas, observação direta e perfil histórico;
- Realizar oficinas nas comunidades alvo.

21.2. Metodologia

21.2.1. Público Alvo

As oito comunidades alvo deste Programa foram selecionadas levando em consideração alguns critérios como: a proximidade em relação à obra, possíveis impactos na vida dessas comunidades, a presença de pesca tradicional com relevância para a subsistência e valor cultural dentro da comunidade e ainda, o grau de vulnerabilidade socioambiental em que se encontram. Tomou-se como base as comunidades apontadas nos Pareceres 134, 151 e 194/2009-COTRA/CGTMO/DILIC/IBAMA.

As comunidades alvo deste programa foram: Monte Cabrão e Ilha Diana, na Área Continental de Santos e Rio do Meio, Praia do Góes, Santa Cruz dos Navegantes, Sítio Conceiçãozinha, Perequê e Sítio Cachoeira, em Guarujá, SP. A localização destas comunidades é apresentada na Figura 21.2.1-1.

Por orientação da Codesp, no mês de julho de 2010 a Praia do Góes foi inserida como público alvo em substituição à Ponta da Praia. Essa decisão baseou-se nos resultados do Programa de Monitoramento Praial que apontaram a necessidade de um trabalho educativo junto a essa comunidade.

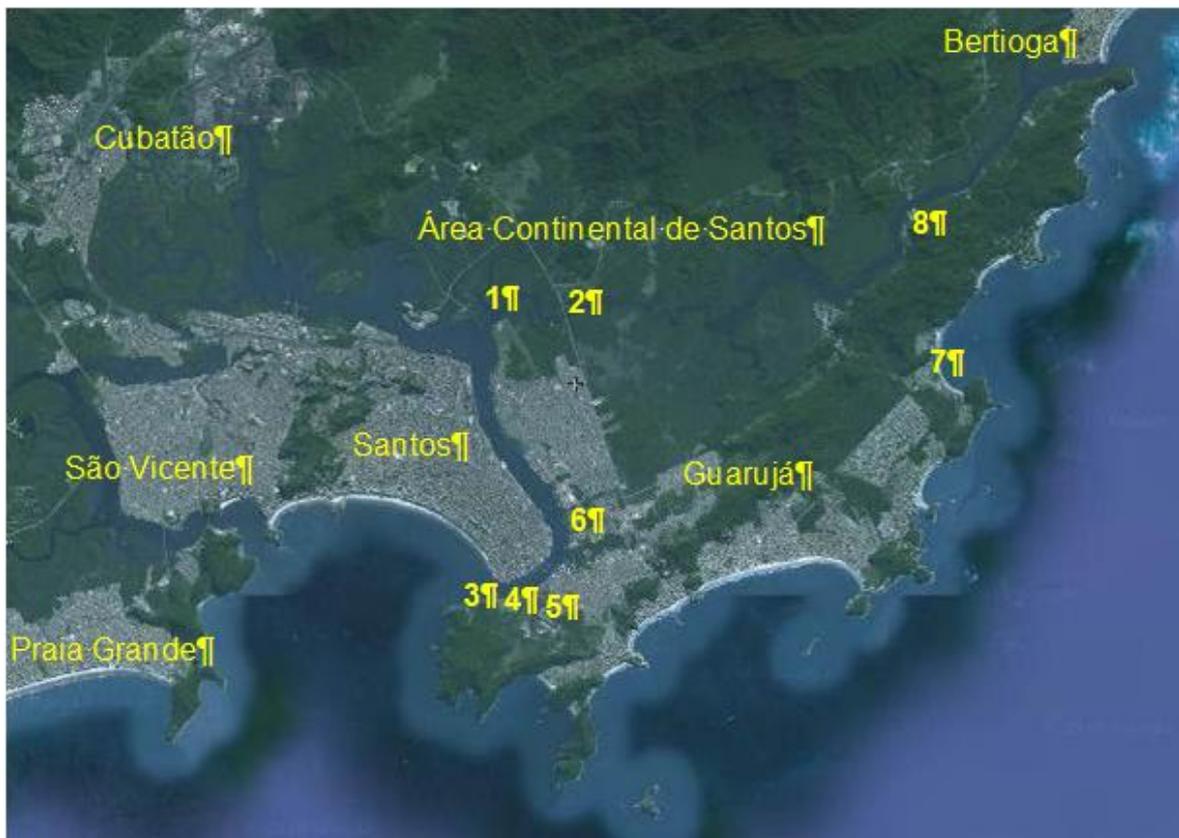


Figura 21.2.1-1: Imagem aérea da região do empreendimento com a localização das comunidades alvo do Programa 21: (1) Ilha Diana, (2) Monte Cabrão, (3) Praia do Góes, (4) Santa Cruz dos Navegantes, (5) Rio do Meio, (6) Sítio Conceiçãozinha, (7) Perequê e (8) Sítio Cachoeira. Fonte: Google

21.2.2. Identificação das lideranças nas comunidades alvo

A identificação das lideranças foi realizada através de visitas, em cada uma das comunidades alvo, para identificar e estabelecer contato com as lideranças locais, associações de moradores, Igrejas e outros equipamentos sociais.

21.2.3. Diagnóstico Socioambiental Participativo

Para construção do diagnóstico das comunidades alvo foram adotadas ferramentas participativas. Estas ferramentas contribuem não apenas para a obtenção do envolvimento da população local, aumentando sua participação e capacidade de atuar em comunidade, como também propiciam o reconhecimento do saber popular na compreensão de seus problemas e soluções.

No presente trabalho foram adotadas ferramentas de metodologias participativas, na forma do Diagnóstico Rápido Urbano Participativo (DRUP) conforme proposto por Santos & Figueira (2005). A metodologia DRUP permite conhecer a realidade das comunidades alvo e ainda aprender sobre seus problemas e potencialidades pelo olhar das próprias.

A produção de um Diagnóstico Socioambiental Participativo incluiu diferentes ações que estão agrupadas em quatro fases distintas com a utilização de diferentes ferramentas previamente determinadas.

21.2.4. Diálogos integradores

Esta atividade foi realizada por meio de várias ações, descritas a seguir. Uma delas se constituiu em reuniões com os gestores do Monitoramento Ambiental (Codesp e Fundespa), para possíveis adequações na execução do Plano de Trabalho do presente Programa. Outra ação envolveu o agendamento e a realização de visitas institucionais, visando viabilizar parcerias. Foram encaminhadas negociações visando aproximação com dirigentes de equipamentos públicos de Santos e Guarujá, com instituições como o Acqua Mundo (Aquário do Guarujá), CETESB e IBAMA entre outras entidades. Por fim, foi previsto o estreitamento da comunicação com as equipes responsáveis pelos

outros programas de monitoramento da obra, com especial destaque para o Programa 22 - *Conscientização da comunidade pesqueira e náutica sobre o manejo adequado de óleos lubrificantes e combustíveis usados nas embarcações – Programa Manchas Órfãs*, o Programa 19 - *Comunicação Social* e o Programa 20 - *Apoio a Comunidade Pesqueira*, visando à *otimização das ações realizadas nas comunidades*.

21.2.5. Encontro geral entre todas as comunidades envolvidas

O Encontro Geral entre as oito comunidades alvo constituiu a Fase 4 da metodologia de pesquisa adotada na elaboração do Diagnóstico Socioambiental Participativo. Sua realização teve por finalidade apresentar os resultados da pesquisa para as lideranças e outros representantes das comunidades alvo, assim como para gestores públicos dos municípios de Santos e Guarujá.

Foram convidados representantes das comunidades alvo e os secretários de meio ambiente dos municípios de Santos e Guarujá, além dos administradores das regionais responsáveis por estas comunidades.

Foi providenciado transporte pelo Programa 21, visando possibilitar o deslocamento dos convidados de suas comunidades para o local do evento. Além disso, foi oferecido um lanche de confraternização.

Foram preparados painéis, um audiovisual com registros fotográficos dos trabalhos de campo e uma apresentação em *Power Point*[®] com os resultados dos Diagnósticos Socioambientais Participativos de cada comunidade. Foram providenciadas cópias impressas e encadernadas dos diagnósticos para serem entregues aos representantes convidados.

21.2.6. Visitas Monitoradas Temáticas ao Museu do Porto de Santos e Acqua Mundo (Aquário de Guarujá)

Para o desenvolvimento desta atividade foram realizadas as seguintes ações:

- Diálogos com a gerência do Complexo Cultural do Museu do Porto para adequações necessárias do espaço para receber a exposição temática “Dragagem de aprofundamento num Porto sustentável”
- Preparação de roteiro para as Visitas Monitoradas Temáticas ao Museu de Porto e Acqua Mundo (Aquário de Guarujá), abordando aspectos históricos do Porto de Santos e da Obra de Dragagem de Aprofundamento e seus Programas Ambientais;
- Elaboração de material específico com as informações sobre a Obra de Dragagem de Aprofundamento do Porto de Santos. Este material, somado aos recursos do acervo do museu, constituirá o roteiro das visitas temáticas;
- Preparação da equipe de monitores;
- Preparação e implementação da estratégia para divulgação, critérios de priorização dos grupos contemplados e o agendamento para essas visitas monitoradas;
- Realização das Visitas Monitoradas, no Acqua Mundo (Aquário de Guarujá).

21.3. Resultados e Discussão

21.3.1 Resumo das Atividades desenvolvidas no 1º e 2º Semestres de 2010: Fevereiro a Dezembro

No período, foram identificadas 93 lideranças nas oito comunidades alvo. O processo de identificação de lideranças comunitárias se deu por meio do trabalho

de campo e por informações disponibilizadas pelo Programa de Apoio as Comunidades Pesqueiras.

Foram realizadas as atividades pertinentes à fase 1 do Diagnóstico Socioambiental Participativo em 5 das 8 comunidades alvo (Monte Cabrão, Ilha Diana, Santa Cruz dos Navegantes, Rio do Meio e Praia do Góes), com o levantamento de dados secundários e a realização de atividades de campo. Foi dada continuidade à fase 2 do Diagnóstico Socioambiental Participativo, com a análise e sistematização das informações e definição das ferramentas a serem utilizadas na fase 3. Ainda neste período, foi iniciada a fase 3, com a realização das oficinas “Ambiente e Cidadania” nas comunidades de Monde Carão e Ilha Diana.

Foi feito o desenvolvimento e a confecção das peças que compõe a exposição temática “*Dragagem de Aprofundamento de um Porto Sustentável*” para as Visitas Monitoradas Temáticas assim como a elaboração do roteiro.

Ocorreram reuniões mensais com os gestores na Codesp, para integração com os demais programas do Plano Básico Ambiental, o que propiciou o acompanhamento e apropriação dos resultados dos programas. Foram realizadas reuniões semanais de planejamento e integração entre este programa e os Programas de *Comunicação Social* (Programa 19) e *Conscientização da comunidade pesqueira e náutica sobre o manejo adequado de óleos lubrificantes e combustíveis usados nas embarcações – Projeto Manchas Órfãs* (Programa 22).

21.3.2 Atividades desenvolvidas no 1º Semestre de 2011: Janeiro a Junho

No período, foram desenvolvidas atividades que objetivaram conhecer as oito comunidades alvo deste programa pelo olhar das pessoas que nelas vivem, identificando conflitos, anseios e potencialidades de desenvolvimento. Para atender esse objetivo, foram realizadas pesquisas de campo, levantamento de dados secundários e oficinas nas oito comunidades. As oficinas constituíram parte da metodologia participativa para a pesquisa de campo.

No período realizou-se ainda a análise e o tratamento dos resultados e a elaboração de oito diagnósticos referentes às comunidades alvo selecionadas. Os diagnósticos, com ênfase para as potencialidades identificadas em cada comunidade, foram apresentados no terceiro relatório técnico (Fundespa, 2011).

Também, como previsto no plano de trabalho, foi realizado um encontro final para a devolutiva dos resultados do Diagnóstico Socioambiental Participativo aos representantes de todas as comunidades alvo. Esse encontro reuniu lideranças das oito comunidades e representantes do poder público dos municípios de Santos e Guarujá. Esse encontro teve ainda, o papel de promover um encerramento comemorativo e a confraternização entre as lideranças das oito comunidades.

21.4. Considerações Finais

Foram realizadas as ações previstas para todas as comunidades alvo e elaborados os diagnósticos para todas as comunidades alvo, sendo alcançado com sucesso o objetivo geral de identificar as potencialidades para ações de desenvolvimento local. Como parte da metodologia adotada, os resultados das pesquisas foram apresentados com êxito num encontro geral entre representantes de todas as comunidades envolvidas e gestores públicos. Este encontro propiciou a troca de experiências entre as comunidades alvo. Os resultados dos diagnósticos apontaram para ações de desenvolvimento local que poderão se converter em projetos futuros.

Para atender o objetivo de socializar as informações sobre a obra junto à população da área de influência do empreendimento, foi elaborada uma proposta de realização de Visitas Monitoradas à exposição temática interativa denominada “Dragagem de Aprofundamento do Porto de Santos”. Foram realizadas a entrega e a instalação das peças que compõe a exposição no Centro Cultural do Porto.

As visitas monitoradas à exposição ainda serão realizadas, para grupos previamente agendados com número máximo de 30 participantes por grupo. Neste sentido, já está prevista a visita de 40 grupos convidados, compostos por

estudantes de todos os níveis de ensino e de diferentes faixas etárias, além de outros grupos da comunidade e funcionários de setores do porto.

Durante as visitas os grupos serão recepcionados pelo monitor, que fará uma introdução preparatória, e o acompanhamento com informações e mediação do contato do visitante com a exposição. A visita será finalizada com um momento de avaliação, por meio de estratégias a serem definidas de acordo com as características e disponibilidade de tempo de permanência do grupo nesta ação pedagógica.

21.5. Referências Bibliográficas

Fundespa, Fundação de Estudos e Pesquisas Aquáticas 2011. Terceiro Relatório Técnico Semestral do Plano Básico Ambiental da Dragagem de Aprofundamento do Porto de Santos. Relatório Técnico, RTS-071011. Fundespa, São Paulo.

Santos, V. F. S. & Figueira, Z. R. 2005. Diagnóstico Socioambiental Participativo do setor Costeiro Estuarino do Estado do Amapá. Relatório Técnico, GERCO-AP/IEPA, Macapá, 78 p.

21.6. Equipe Técnica

Coordenação geral:

- Bióloga Dra. Kátia Maria Gomes Machado
- Arquiteto Msc. Lélío Marcus Munhoz Kolhy

Equipe do Programa de Conscientização Ambiental da População Envolvida na Obra de Dragagem:

- Bióloga Ana Maria Matheus Marins
- Bióloga Ms. Rossana Helena Pitta Virga
- Biólogo Ms. Fernando Rebello Nastasi
- Técnico em Meio Ambiente Wellington Antônio dos Santos